

257 - FUNGICIDAS FOLIARES NA SANIDADE DA SEMENTE DE SOJA: APLICAÇÃO MANUAL. C.M. Utimada *; L.N. Sato (TAGRO, Londrina, PR); **M. Dalbosco** (COPACOL, Cafelândia d'Oeste, PR); **J.T. Yorinori** (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR).

RESUMO - Visando avaliar o efeito da aplicação foliar de fungicidas sobre a sanidade da semente de soja (*Glycine max* (L.) Merrill), variedade BR 16, semeada em 04/12/96, em Cafelândia d'Oeste, PR., foram avaliados 17 fungicidas e dosagens. O delineamento foi de blocos casualizados, com cinco repetições em parcelas de quatro linhas de 7m por tratamento. Foram testados os seguintes fungicidas e dosagens (g i.a./167l água/ha): tebuconazole (100 e 150); bitertanol+espalhante Bayer (125 e 187,5+0.05% v/v); trifenil hidróxido de estanho (200 e 300); difenoconazole+propiconazole (50+50); propiconazole (125); prochloraz (450); benomil (250); carbendazin (250 e 375); carbendazin+prochloraz (125+225); prochloraz+óleo mineral (450+189); imibenconazole (112,5); enxofre (2400) e difenoconazole (75). Foram feitas duas aplicações nos estádios R.5.3 e R6, com exceção dos tratamentos difenoconazole+propiconazole e carbendazin (375), que tiveram uma aplicação no estádio R5.3. A aplicação foi feita com pulverizador costal a base de CO₂. A colheita foi feita em 24/03/97, em área de 5m². Após a colheita, quatro repetições de 100 sementes/tratamento foram submetidas ao teste de patologia, pelo método do papel de filtro. Os fungicidas e as dosagens que mais diferiram da testemunha, na frequência de patógenos específicos, foram: a) *Fusarium* spp. (principalmente *F. semitectum*): testemunha=8,75%; carbendazin+prochloraz=0,50%; carbendazin (250) e imibenconazole=1,50%; b) *Cercospora kikuchii*: testemunha=11,25%; imibenconazole e difenoconazole+propiconazole=1,25%; trifenil hidróxido de estanho (300), benomil e carbendazin (375)=1,50%; c) *Colletotrichum truncatum*: testemunha=1,25%; propiconazole, prochloraz, benomil, carbendazin (250) e carbendazin+prochloraz=0,0%; d) *Phomopsis sojae*: não houve diferença entre os tratamentos, devido à baixa incidência (testemunha=0,25%). Os efeitos sobre a germinação foram: testemunha=96,25%; carbendazin (250)=99,0%; benomil=98,75%. A aplicação de fungicidas, na parte aérea, reduziu os patógenos na semente e aumentou a germinação.

Palavras-chave: soja, fungicida, semente, sanidade

Revisores: L. Takahashi (FUEL); L.P. Ferreira (EMBRAPA - Soja)